

ATA DA 037ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 2019
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Mauro de Nadal
Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Demonstra preocupação em relação a todas as pessoas que vivem especificamente da agricultura familiar no estado. Aponta dados do Censo Agropecuário de 2016, mostrando que Santa Catarina possuía 170 mil empreendimentos ligados a este tipo de atividade, o que representa 87% de estabelecimentos vinculados à agricultura familiar. Considera o número significativo, informando que todos os produtos vinculados ao setor provêm de pequenas propriedades. Registra que em termos de hectares isto corresponde

basicamente a 2,5 milhões, percentual em torno de 44% do território catarinense. Justifica sua angústia em relação à questão, porque o BNDES está anunciando que vai suspender o Pronaf Investimento, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar para os pequenos agricultores. Ressalta que o fato está causando grande impacto a todos os estabelecimentos, já que em Santa Catarina chega a R\$ 800 milhões os recursos que deveriam estar à disposição aos produtores da safra 2019 e 2020. Portanto, além da preocupação dos produtores, a suspensão coloca em risco atividade nobre, que movimenta a economia do estado catarinense. Cita que, sem o investimento, haverá consequências drásticas, afetando até a indústria e o comércio no estado.

Finaliza, apelando ao governo federal que garanta os recursos do Pronaf Investimento, pois só assim irá garantir a tranquilidade, dar segurança aos agricultores familiares, já que os mesmos precisam dar andamento as suas atividades nas suas pequenas propriedades. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO (Oradora) - Relata que dois deputados, em data anterior, sendo uma deputada petista, usaram a tribuna para atacar o ministro da Educação do atual governo federal. Em seus discursos no Plenário, os mesmos afirmaram que não existe balbúrdia nas universidades públicas, os mesmos sugeriram que os colegas deputados da Casa fossem visitar as instituições. Critica a fala dos deputados e resume os discursos como populismo e demagogos.

Procede a apresentação de imagens, exibindo fotos de balbúrdia nas universidades, com imagens de cartazes e faixas. Cita também outros exemplos, como estudantes capotando carro da polícia, gangue ideológica de estudantes agredindo alunos e professores contrários à bagunça, também foca cartazes obscenos, chacota com a fé cristã, referência às drogas e trabalhos acadêmicos com temas irrelevantes.

Encerra questionando o motivo de estudantes universitários custarem dez vezes mais que o aluno de uma creche. Pergunta por que os deputados petistas não contestaram quando houve cortes na Educação durante o governo da ex-presidente Dilma Roussef e do ex-presidente Lula. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Informa que recebeu a resposta de uma moção legislativa de apelo ao governador do estado para que se faça estudos de viabilidade para a instalação de um porto seco na região serrana, tendo como sugestão a cidade de Correia Pinto. Esclarece que este porto seco vai agregar muito valor para a região, para o grande oeste, contribuindo também para as demandas do Rio Grande do Sul. Entretanto, considerou a resposta um tanto confusa, uma vez que diz que é importante, que vai trazer desenvolvimento social e econômico, mas que o projeto deverá ser financiado pela Assembleia Legislativa. Declara-se contrariado com a resposta recebida, e vai continuar lutando para que a serra catarinense tenha um porto seco, que trará inúmeros benefícios para toda região.

Registra que deu entrada em um projeto de lei que reconhece São Joaquim como a Capital Catarinense dos Vinhos Finos de Altitude. Faz apresentação de vídeo sobre esta importante cultura para o estado catarinense, destacando a relevância do título para o enoturismo, que fortalece a economia de modo geral. Fala, ainda, sobre os Caminhos da Neve, que liga as serras catarinense e gaúcha, destacando que o governo se comprometeu a encaminhar o projeto da desafetação da SC-114, que logo será analisado pelas comissões e votado em Plenário.

Fabiano da Luz (Aparteante) - Parabeniza pela iniciativa e pelo projeto, apoiando-o, entretanto espera ter uma prova dos vinhos para poder atestar a qualidade dos mesmos.

Nazareno Martins (Aparteante) - Igualmente parabeniza o deputado, considerando um projeto de grande envergadura, pois São Joaquim tem um vinho especial e é uma terra maravilhosa. [Taquígrafa: Sara]

Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Inicia o discurso repercutindo a notícia sobre a suspensão de financiamentos do Pronaf, retirando o repasse de R\$ 800 milhões.

Afirma que o Ministério da Agricultura apresentou dados informando que as operações no Pronaf, de julho de 2018 a abril de 2019, cresceram 42%, concluindo que a lógica seria aumentar os recursos, ao invés de diminuir. Lembra também que a agricultura familiar brasileira é a oitava maior produtora de alimentos do mundo.

Comenta que muitos agricultores tinham seus projetos encaminhados e com o cancelamento, haverá muito prejuízo, conseqüentemente tornando-se motivo suficiente para restaurar o financiamento.

Informa que fez um requerimento ao Ministério Público para que não proceda à suspensão, mas que libere os recursos em prol da agricultura brasileira.

Finalizando, ressalta a importância da agricultura para o país, e pede novamente para que o governo volte atrás na decisão de suspender essa verba. [Taquígrafa: Sara]

Partido: MDB

DEPUTADO JERRY COMPER (Orador) - Discorre sobre sua atuação no Parlamento Catarinense, aludindo o atendimento a prefeitos, vereadores, lideranças, professores, empresários e amigos, posto que o povo ainda acredita no trabalho sério dos políticos em prol da sociedade catarinense.

Nessa linha de raciocínio, cita o sucesso das duas audiências públicas nos municípios de Ibirama

e Lages sobre a fusão dos municípios com menos de cinco mil habitantes, proposta do Tribunal de Contas, com a participação da OAB, Fecam e representantes de 35 cidades que se enquadram no parecer do referido tribunal, e exterioriza sua enorme emoção ao presenciar a cumplicidade daqueles munícipes, manifestando a rejeição da fusão. Com muita alegria e determinação, afirma promover audiências em todas as regiões do estado, esclarecendo a população sobre os mecanismos de sustentabilidade nos municípios de Santa Catarina.

Ilustra, num breve relato, sobre a época de criança e adolescência, quando vivenciou árdua situação em deslocamentos para o ensino fundamental, além do atendimento hospitalar no município de José Boiteux que pertencia a Ibirama. Mas com a emancipação chegou o desenvolvimento, além do apoio de políticos como João Matos, Peninha, Aldo Schneider, à época, prefeito de Vitor Meireles, proporcionando melhores condições de vida, e afirma ser também um parlamentar defensor do desenvolvimento sustentável nos municípios catarinenses.

Finaliza, agradecendo o apoio do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia, do chefe de gabinete, Eron Giordani, de seus pares, dos colegas da comissão de Assuntos Municipais, dos colegas da Alesc, do Tribunal de Contas, OAB e Fecam.

Deputado Romildo Titon (Aparteante) -
Parabeniza o deputado por proporcionar importante debate no interior de Santa Catarina. Sobre o assunto, salienta que a partir da divulgação do Tribunal de Contas, propondo a fusão dos municípios com menos de cinco mil habitantes, houve grande inquietação por parte de seus moradores.

Deputado Fernando Krelling (Aparteante) -
Parabeniza o deputado pela atuação junto à comissão de Assuntos Municipais, oportunizando aos pequenos municípios a atuação com sucesso.

Deputada Marlene Fengler (Aparteante) - Parabeniza o trabalho do deputado, e cita que na região do extremo oeste a maior parte dos municípios possui menos de cinco mil habitantes e são prósperos.

Deputado Laércio Schuster (Aparteante) - Elogia o trabalho do deputado, e acrescenta que teve a oportunidade de acompanhá-lo em Ibirama, percebendo o envolvimento da comunidade política nas pequenas cidades. [Taquígrafa: Elzamar]

Partido: PSL

DEPUTADO RICARDO ALBA (Orador) - Inicia seu pronunciamento convidando todos os catarinenses para a Festa do Peão Laçador, que ocorrerá no próximo final de semana em Correia Pinto.

Cumprimenta e enaltece o trabalho do atleta de MMA de Blumenau, Gian "Pitbull" Siqueira, e agradece o grupo Aspera Fight, responsável pelo treinamento do atleta.

Registra a visita, em seu gabinete, de uma comitiva de vereadores de Pomerode para tratar sobre a manutenção na rodovia SC-110.

Para finalizar, destaca a taxa de homicídios em Santa Catarina, e informa que é o menor número de homicídios no mês de abril, em uma década, e redução de 34% em comparação ao mês de abril de 2018. Afirma que esse índice é reflexo de uma boa gestão da Segurança Pública do atual governo do estado. [Taquígrafa: Elzamar]

Partido: PSL

DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO (Orador) - Tece comentários a respeito da PEC que protocolou na Casa, a qual tem por finalidade garantir a posse de arma aos policiais militares que se aposentam, pois os mesmos não deixam de ser policiais, e entende que o pleito é antigo, por isso pede o apoio dos nobres colegas para aprovar.

Menciona visita, no seu gabinete, de dois policiais aposentados que receberam ameaças de facções, por isso percebe que é justo o projeto a uma classe que deu segurança à sociedade

catarinense e, agora, precisam ter suas vidas e as de seus familiares seguras também. [Taquígrafa: Sílvia]

Partido: PSL

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Inicia o discurso informando sobre sua ida a Medellín e Bogotá para estudar medidas e ações implementadas, que visam diminuir o índice de homicídios. Comenta a mudança que houve na cidade de Medellín, que diminuiu consideravelmente os índices de violência e tráfico de drogas, e elevou os investimentos em tecnologia.

Registra que o índice de homicídios em Santa Catarina, no mês de abril, foi o mais baixo nos últimos 10 anos. Agradece os profissionais da Segurança Pública e ao governo pelo investimento na área.

Informa que recebeu, em seu gabinete, entidades da Associação dos Delegados de Polícia de Santa Catarina, que vieram agradecer aos deputados e ao governador por aprovar a convocação dos aprovados do último concurso.

Finalizando, agradece o atual governo e comunica que o governador encaminhou um projeto para estimular o aumento de voos comerciais no estado, promovendo assim a concorrência de companhias aéreas.

Deputado Mocellin (Aparteante) - Corrobora a fala do deputado e cita dados, demonstrando a qualidade da Segurança Pública do estado. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER (Orador) - Discorre sobre seu sentimento de indignação devido aos cortes de verbas anunciados pelo ministro da Educação nas universidades públicas. Afirma que não pode haver reduções de investimentos nesta área, assim como na Saúde, pois os mesmos devem ocorrer de maneira contínua.

Destaca que o presidente Bolsonaro ganhou a confiança da população, e se elegeu, em especial, com votos expressivos do povo catarinense, mas que

apesar de demonstrar boa vontade, lhe falta planejamento.

Relata que todos os países que se desenvolveram, tanto socialmente quanto economicamente, tiveram investimentos maciços na Educação. Cita como exemplo a cidade de Timbó, em Santa Catarina, onde foram investidos de maneira expressiva verbas em Educação, e como consequência obteve ótimos resultados no Ideb.

Conclui, dizendo que Saúde, Educação, Infraestrutura e Segurança são essências para a construção de um país mais justo e desenvolvido para todos os brasileiros. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - A Presidência suspende a sessão, por até 10 minutos, para que possa usar a tribuna o sr. Daniel Kothe, prefeito de Saudades, para relatar sobre o desenquadramento dos municípios no "Programa Mais Médicos" no Brasil e os novos perfis divulgado pelo governo federal.

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à pauta da Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0075/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0133/2018. Regime de PRIORIDADE - RQS/0937.8/2018, aprovado em 05/12/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0307/2018.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0475/2017

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Resolução n. 0001/2019

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Solicito à assessoria que proceda à chamada dos srs. deputados para verificação de quórum.

(Procede-se à chamada dos srs. deputados para verificação de quórum.)

(Pausa)

Há quórum para deliberação.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar n. 0044/2017, de autoria do deputado Milton Hobus, que altera os Anexos I e II da Lei n. 15.156, de 2010, que "institui o Plano de Carreiras e Vencimentos do Grupo Segurança Pública - Perícia Oficial e adota outras providências", a fim de modificar a denominação do cargo de papiloscopista para perito papiloscopista. Regime de PRIORIDADE - RQS/0945.8/2018, aprovado em 05/12/2018

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Segurança Pública; e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

Pausa.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	sim
DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO	sim
DEPUTADO BRUNO SOUZA	sim
DEPUTADO CORONEL MOCELLIN	sim
DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO	sim
DEPUTADO FABIANO DA LUZ	sim
DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO	
DEPUTADO FERNANDO KRELLING	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	
DEPUTADO IVAN NAATZ	sim
DEPUTADO JAIR MIOTTO	sim
DEPUTADO JERRY COMPER	sim
DEPUTADO JESSÉ LOPES	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	
DEPUTADO MARCIUS MACHADO	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADA MARLENE FENGLER	
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MILTON HOBUS	
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	abst
DEPUTADO NAZARENO MARTINS	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSO BERLANDA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADA PAULINHA	
DEPUTADO RICARDO ALBA	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SARGENTO LIMA	sim
DEPUTADO SERGIO MOTTA	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	
DEPUTADO VOLNEI WEBER	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 26 srs. deputados.

Temos 25 votos "sim", nenhum voto "não" e uma abstenção.

A matéria está aprovada.

Pedido de Informação n. 0194/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta, solicitando ao secretário de Estado da Saúde, informações acerca do repasse de recurso pelo governo do Estado para o município de Concórdia realizar exames de Cintilografia.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0195/2019, de autoria do deputado João Amin, solicitando ao secretário da Saúde informações acerca da dívida da Secretaria, especialmente sobre o montante desta e a relação dos credores.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0196/2019, de autoria do deputado Nilso Berlanda, solicitando ao secretário de Estado da Segurança Pública, informações acerca do quadro efetivo de policiais militares no município de Brunópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0213/2019, de autoria do deputado João Amin, cumprimentando o artista Rodrigo de Haro pela passagem dos seus 80 anos.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 0476/2019, de autoria do deputado Fernando Krelling, solicitando ao presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, informações acerca dos contratos realizados com as entidades/comunidades terapêuticas para o acolhimento de dependentes químicos nos últimos quatro anos, e qual a participação do Conselho Estadual de Entorpecentes.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0458/2019, 0459/2019, 0460/2019 e 0461/2019, de autoria do deputado Valdir Cobalchini; 0462/2019, de autoria do deputado Ivan Naatz; 0463/2019, 0464/2019 e 0471/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0465/2019, de autoria do deputado Moacir Sopelsa; 0466/2019, 0467/2019, 0468/2019, 0469/2019 e 0470/2019, de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro; 0472/2019, 0473/2019, 0474/2019 e 0475/2019, de autoria do deputado Felipe Estevão; 0477/2019 e 0478/2019, de autoria da comissão de Finanças e Tributação; 0479/2019, de autoria do deputado Laércio Schuster; 0480/2019, de autoria do deputado Nilso Berlanda; 0481/2019, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0482/2019, 0483/2019, 0484/2019 e 0485/2019, de autoria da comissão de Constituição e Justiça.

A Presidência comunica ainda que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0610/2019, 0611/2019, 0612/2019 e 0613/2019, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0614/2019, 0615/2019, 0616/2019 e 0617/2019, de autoria do deputado João Amin; 0618/2019, de autoria do deputado Jessé Lopes; 0619/2019, 0620/2019 e

0628/2019, de autoria do deputado Laércio Schuster; 0621/2019, 0622/2019, 0623/2019 e 0624/2019, de autoria do deputado Altair Silva e outro(s); 0625/2019, de autoria do deputado Rodrigo Minotto; 0626/2019, de autoria do deputado Felipe Estevão; 0627/2019, de autoria do deputado Mauro de Nadal; 0629/2019, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0630/2019 e 0631/2019, de autoria do deputado Nilso Berlanda; 0632/2019 e 0633/2019, de autoria do deputado Fabiano da Luz.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - A Presidência suspende a sessão, por até 10 minutos, para que possa usar a tribuna o sr. Vitor Oliveira, presidente do Centro Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, para falar sobre o XIV Congresso de Direito da UFSC, que acontecerá entre os dias 15 e 17 de maio, em Florianópolis.

Explicação Pessoal

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Reabre a sessão.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Orador) - Fala sobre o projeto de lei de sua autoria, que habilitou Santa Catarina, através de parceria com a Cidasc, a secretaria da Agricultura e o Ministério da Agricultura a providenciar destinação dos animais mortos nas propriedades, bovinos e suínos, e até das grandes mortandades de aves.

Explica que o projeto visa corrigir um grande problema que acontece em todos os estados da federação, quando os animais mortos são enterrados, causando degradação do meio ambiente, além de que a prefeitura precisa dispor de equipamento como retroescavadeira para ajudar nesta tarefa.

Cita que este projeto, denominado "Recolhe", habilitou Santa Catarina em um projeto piloto nacional, que visa destinar estes animais à

transformação e reutilização, onde empresas com estrutura recolhem e transformam estes animais em produto do tipo fertilizante, havendo inclusive a possibilidade da produção de ração, o que ainda não acontece no Brasil. Comenta que o projeto já tem dois anos no estado e que resolveu um grande problema das prefeituras, que precisavam disponibilizar equipamento diariamente para esta atividade, ou seja, enterrar animais.

Argumenta que para que este projeto se torne viável, porque toda a cadeia tem um grande custo, é necessário uma comercialização em outros mercados, que paguem mais, e muitos países querem o produto catarinense, porque a sua qualidade atestada pela Embrapa é muito superior em grau proteico, do que hoje é oferecido para a indústria pet, mas o Ministério da Agricultura ainda não fez esta normatização. Relata que infelizmente, nesta semana, as atividades relacionadas ao projeto pararam no estado, e os prefeitos de mais de 75 municípios cadastrados no projeto estão pedindo solução.

Reconhece o esforço do secretário da Agricultura catarinense, mas solicita o apoio dos seus pares para pressionar Brasília, pedindo também o envolvimento do governador pela importância do projeto para a cadeia produtiva, para o meio ambiente e para os municípios, porque diminui custos para as prefeituras. Além disso, é importante para o modelo sanitário catarinense, que permite fazer exportações, dando ao produto catarinense qualidade e status de estado livre de febre aftosa sem vacinação.

Ressalta que este projeto já tem base em países de primeiro mundo, onde o modelo é idêntico ao catarinense, mas infelizmente ouviu a notícia pela imprensa da paralisação da atividade no estado, o que causará muito transtorno para a cadeia produtiva. Cita que outros estados estavam copiando o projeto catarinense pelos seus benefícios, mas, apesar dos estudos feitos pela Embrapa atestando qualidade do material e não envolver custos para o estado, o governo federal não está dando prioridade à matéria, fazendo com

que saia a normatização para que o projeto volte a funcionar no menor tempo possível. Neste sentido, pede o apoio dos deputados para este importante pleito. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Inicia seu pronunciamento, comparando a atual situação do Brasil com o feudalismo. Tece críticas ao tamanho do Estado e no quanto o governo interfere na sociedade, e conclui que o Brasil está longe de ser um país com instituições fortes e livres.

Comemora o decreto que abre concorrência no comércio bélico, cita a diminuição no valor final do produto, e comenta que a concorrência vai melhorar a qualidade dos mesmos, exemplificando casos de falha nos produtos que acarretaram em ferimentos e mortes de policiais.

Argumenta que o monopólio no mercado bélico causa uma desigualdade no combate ao crime, resultando em desvantagem ao agente de segurança que possuem equipamentos relativamente inferiores ao dos criminosos, que importam ilegalmente armas de qualidade. Também faz referência aos 34 mil catarinenses que possuem posse de armas de fogo, que até então eram obrigados a utilizar um equipamento com alto índice de defeitos.

Comenta que o decreto poderá trazer novas fábricas para Santa Catarina, gerando empregos e fabricando, de forma legal, equipamentos de qualidade. Em seguida relembra que Santa Catarina é o terceiro estado mais armado do país.

Saúda essa iniciativa e comenta que não se trata apenas de liberdade comercial, mas também a liberdade de autodefesa e liberdade para as autoridades efetuarem licitações de equipamentos de qualidade. Alerta sobre o surgimento de *Fake News* desse decreto, mas afirma que é uma medida benéfica que trará segurança para a população.

Para finalizar, cita uma pesquisa do departamento americano, onde 75% dos detentos desistem de uma ação criminosa, ao saber que existe a possibilidade da vítima estar portando uma arma de fogo. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Informa que propôs um encontro com o governo do estado, ocorrido em data anterior, em nome da comissão de Saúde, com a presença de quatro deputados, secretários de Finanças do Tesouro do Estado e da Saúde, e representante da Casa Civil, com a finalidade de ouvir o governador sobre o cumprimento da dotação orçamentária destinada à Saúde baseada nos 15%, e afirma que o governador está altamente empenhado na remessa de recursos para suprir a referida pasta.

Sobre o assunto, menciona que na legislatura passada houve um empenho muito grande de todos os deputados, também da comissão de Saúde, especialmente do ex-deputado Gelson Merisio, que propôs a aprovação da emenda à Saúde, passando escalonadamente dos 13% até 15%, montante que representaria hoje R\$ 680 milhões a mais para o setor. Entretanto, o Supremo Tribunal Federal não acatou a liberação, vencida pela ADIN.

Retornando à audiência com o governador, ratifica que foi muito bem recebido, além de reforçar que a Assembleia apoiará a Reforma Administrativa. Voltando à pauta Saúde, diz com determinação que o Parlamento catarinense não aceita inadequadas críticas à Saúde no quesito de má administração, posto que em setembro de 2017 o ex-deputado Fernando Coruja fez pedido de informação, solicitando ao governador explicação sobre a distribuição do repasse mensal à referida pasta, acrescentando que até aquela data havia um registro de R\$ 183 milhões a menos de repasse à Saúde.

Salienta ainda que tal procedimento ocorria devido a total dependência da secretaria da Fazenda, que controla a remessa conforme disponibilidade de caixa. Informa ainda a importante declaração do secretário Paulo Eli, que afirmou a necessidade de fazer uma opção, e infelizmente a Saúde foi penalizada. Voltando aos dias atuais, afirma que o governador Moisés prometeu liberar a verba constitucional de 12%, entretanto fica a seguinte pergunta: como ficará a Saúde depois do governador Moisés?

Deputado José Milton Scheffer (Aparteante) -
Cumprimenta o deputado pelo pronunciamento e sua
dedicação na Casa Legislativa em defesa da Saúde
de Santa Catarina e, ao mesmo tempo, lamenta a
decisão judicial que diminui os recursos da
referida pasta. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) -
Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra,
encerra a sessão, convocando outra, especial, para
a presente data, às 19h, em homenagem aos 45 anos
de existência da Acafe. *[Revisão: Taquígrafa Sara]*